

**Aviso: este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.**










**Portinhos de pescas artesanais, dunas avermelhadas, o perfume dos pinhais e o espetáculo único no mundo das cegonhas que nidificam nas falésias, tornam esta caminhada num verdadeiro bálsamo para os sentidos.**

As falésias altas e escarpadas deste troço, apesar de expostas ao vento salgado e teimoso do mar, são local de nidificação de mais de 20 espécies de aves! É o caso da gralha-de-nuca-cinzenta, do corvo-marinho-de-crista, do peneireiro, do pombo-das-rochas, da cegonha-branca, do falcao peregrino e do rabirruivo-preto. Vale a pena permanecer em sossego e discretamente vigiando a falésia de cima, apreciar o voo destas aves, de forma especial durante a Primavera e junto ao Cabo Sardão.

Ao longo da costa encontra sinais de paleoclimas, ou seja, climas do passado que ficaram "escritos" nas rochas.

Repare nas dunas consolidadas, ou seja, dunas antigas em que a areia já se tornou rocha. Elas formaram-se quando o mar estava mais de 100 m abaixo do nível actual, o que significa que a praia estava a mais de 60 km de distância para o oeste. Sobre estas dunas foi possível encontrar vestígios de patuscadas dos homens pré-históricos e conchas de animais típicos de climas muito frios, sinais das glaciações que ocorreram no passado. Mas também temos sinais de épocas de clima tropical ou quase. É o caso das areias e arenitos com impressionantes tons avermelhados, resultado da acumulação de óxidos de ferro.

## REGRAS E RECOMENDAÇÕES

-  Os trilhos atravessam áreas sensíveis do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Limite máximo de 20 pessoas por grupo.
-  Percurso para fazer unicamente a pé. É proibida a circulação de veículos nas dunas.
-  É proibido acampar no Trilho dos Pescadores, procure os parques de campismo.
-  Percurso com alguma dificuldade e não recomendado a pessoas com vertigens ou medo de alturas.
-  As arribas são sistemas em permanente processo de erosão, o seu pisoteio representa necessariamente perigo de queda.
-  Respeite a Natureza. Não recolha ou perturbe animais, plantas e rochas.
-  Trilhos sem WC, leve um saco e deixe o trilho limpo.
-  Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus detritos.
-  Prepare bem a sua caminhada e não corra riscos.

## SOS

Emergência: 112

GNR Ambiente e Território: 808 200 520

Para informações sobre alojamento, restaurantes e actividades culturais ou desportivas, consulte: [rotavicentina.com](http://rotavicentina.com)

## AJUDE-NOS

Para qualquer situação relacionada com a Rota Vicentina, por favor contacte-nos:

**E:** [info@rotavicentina.com](mailto:info@rotavicentina.com)

**T:** (+351) 283 327 669

**M:** (+351) 969 275 975

Descarregue a [APP Rota Vicentina](#) e leve consigo toda a informação sobre este percurso





# ALMOGRAVE » ZAMBUJEIRA DO MAR

TRILHO DOS PESCADORES | 22 KM

**Aviso: Este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.**

## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

O percurso tem início pelo trilho de pé posto que no dia anterior via do outro lado do barranco. Passe junto à Igreja e vire à direita até entrar no caminho que segue até à Foz dos Ouriços. Uma vez no parque de estacionamento da praia do Almogrove, siga em direcção ao portinho de pesca natural da Lapa das Pombas, onde pode em alternativa, iniciar esta etapa. Daqui em diante, o trilho segue pela falésia, ao longo de uma paisagem de areias vermelhas e rochas escarpadas, num cenário de grande impacto com o Farol do Cabo Sardão ao longe. Antes da chegada ao Cavaleiro, terá que contornar uma zona sensível e de elevado grau de erosão, apreciando o amarelo vivo das dunas que entram pelo pinhal. Atravesse a aldeia do Cavaleiro e aproveite para fazer uma pausa. Junto ao Farol observe os vários ninhos de cegonhas que ornamentam a orla costeira, numa situação peculiar e única do mundo. Daqui em diante, até ao porto de pesca da Entrada da Barca, a 3 km da Zambujeira do Mar, um caminho bem definido segue sempre junto ao mar, contornando pequenas praias e enseadas inacessíveis.

A descida para o portinho de pesca requer algum cuidado dada a inclinação do trilho. Daqui até à Zambujeira do mar siga pelo caminho pedonal paralelo à estrada, visitando os vários miradouros, até junto à praia de Nossa Senhora, onde o trilho retoma a proximidade do mar.



### FICHA TÉCNICA

**Extensão:** 22 km

**Duração aproximada:** 7 h

**Subida acumulada:** 200 m

**Descida acumulada:** 200 m

**Grau de dificuldade:** Algo difícil

**Altitude max. / min.:** 90 m / 10 m

**Época aconselhada:** Setembro a Junho

### ONDE COMEÇAR?

**Almogrove:** na rotunda ( início da Avenida da Praia), em direcção à igreja.

**Zambujeira do Mar:** na Capela de Nossa Senhora do Mar, em direcção à praia de Nossa Senhora e porto de pesca da Entrada da Barca.

### AVISOS IMPORTANTES

Entre a Entrada do Pau e a Ponta da Carraca o trilho faz um desvio para o interior entrando numa zona de pinhal, de forma a evitar uma faixa de costa com um elevado grau de erosão. Por uma questão de segurança e de preservação ambiental, esteja atento e

respeite este desvio. Contamos com o seu cuidado! Esta etapa cruza-se com o Percurso Circular Dunas do Almogrove. Tenha atenção à sinalética.

### Dicas

**Abastecimento durante o percurso:** Ao km 9,5, passa pela aldeia do Cavaleiro; ao km 18, no porto de pesca da Entrada da Barca tem dois restaurantes. **Encurte esta etapa:** Do Almogrove, pode ir directamente para a praia poupando meia hora de caminhada; do porto de pesca da Entrada da Barca, poderá ir até à Zambujeira de táxi (4 km).

